
**ENSINO
FUNDAMENTAL
– 6º, 7º, 8º E 9º ANO –
E ENSINO MÉDIO
– 1º, 2º E 3º ANO –
LATIM
VOLUME ÚNICO**

Apostilas do 6º, 7º, 8º e 9º ano do Ensino Fundamental e 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio, escrita pelo Instituto São Carlos Borromeu. O conteúdo é indicado para estudo individual domiciliar, apoio escolar ou como material didático escolar.





LATIM



LECTIO PRIMA

SIGNUM CRUCIS ET VENI SANCTE SPIRITUS

Lição I – Sinal da Cruz e Vinde Espírito Santo – Parte I

SIGNUM CRUCIS

Sinal da Cruz

In nomine Patris

Em nome do Pai

et Filii

e do Filho

et Spiritus Sancti.

e do Espírito Santo.

Amen.

Amém.

**

VENI SANCTE SPIRITUS

Vinde Espírito Santo – Parte I

Veni, Sancte Spiritus!

Vinde, Espírito Santo!

reple / tuorum corda fidelium:

enche / os corações dos teus fiéis

et tui amoris in eis ignem accende.

e acende neles o fogo de teu amor.

V. Emitte Spiritum tuum / et creabuntur.

V. Enviai vosso Espírito / e tudo será criado.

R. Et renovabis / faciem terrae.

R. E renovareis / a face da terra.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do instituto para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

1ª Ouça com atenção toda a oração em Latim pronunciada pelo professor;

2ª Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que o(a) aluno(a) repita a sua ação:

- ouça e leia enquanto o professor pronuncia a oração;

- após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.

- ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar se o(a) aluno(a) a realizou bem. Caso tenha identificado erros repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.

3ª Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém dessa vez cada parte lida será acrescentada à anterior de forma que ao ler a última parte será recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que o(a) aluno(a) repita a pronúncia e se autoavalie.

II. Copie em seu caderno a oração em Latim.

III. A partir dessa aula, passe a rezar essa oração em Latim com a sua família.

IN PRINCIPIO

LECTIO LIBERI GENESIS

Primum, 1. 3 – 4. 27. 31.



sextus.

n principio creavit Deus caelum et terram. 3dixitque Deus: – fiat lux! – et facta est lux. 4et vidit Deus lucem quod esset bona, et divisit lucem ac tenebras. 27et creavit Deus hominem ad imaginem suam, ad imaginem Dei creavit, illum masculum et feminam creavit eos. 31viditque Deus cuncta quae fecit et erant valde bona. et factum est vespere et mane: dies

VERBA LECTIONIS

creavit.....Criou

valde.....Muito

dixitque.....Disse

dies.....Dia

facta.....Feita

quae.....Que

masculum.....Homem

feminam.....Mulher

cuncta.....Todas

vespere et mane.....Tarde e manhã

GRAMMÁTICA I

Na língua portuguesa existem os substantivos, que são palavras que nos dão a essência de um ser, de uma coisa, de um objeto. Ele vem acompanhado de um **artigo**, que lhe antecede para mostrar ao leitor o gênero do substantivo. São exemplos de artigos: o, a; um, uma e suas variantes no plural. Dentre os substantivos, existem os **comuns e próprios**. Os primeiros dão nome a coisas do cotidiano, objetos simples, e, **geralmente, inanimados**. Os últimos, porém, dão nome a *títulos, cidades e nomes*. São exemplos de substantivos comuns: batina, banco, sino, altar, etc. São exemplos de substantivos próprios: Santo Padre, Doutor Universal (títulos); Roma, Jerusalém (cidades); Maria, José, Marcos (nomes).

Porém, em Língua Latina, o artigo não existe. Os substantivos, sim, continuam a dar a essência dos seres, porém os comuns e próprios se alteram um pouco. Em Latim, só é substantivo próprio aquele que dá nome a uma cidade ou pessoa. De resto, todo substantivo que não é próprio, é comum. Assim, entende-se de maneira simples os substantivos latinos.

Geralmente, os substantivos femininos se encerram com o sufixo -a; os masculinos, em -us; e os neutros, em -um. Mas essa regra **não vale para** todos os substantivos, mas isto veremos posteriormente.

Analisemos outro ponto: o **sujeito** e o **predicado**. Sujeitos de uma frase são aqueles que realizam as ações dos verbos, como na frase *et creavit Deus Hominem* (E Deus criou o Homem). Seu sujeito é o substantivo próprio *Deus*. E o predicado da frase? O predicado **é todo o restante da frase que não é sujeito**, que nesta frase seria: *et creavit [...] Hominem*.

QUAESTIONES

I. Copiar a Grammatica I em seu caderno.

II. O que é um substantivo?

III. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

IV. Nas frases abaixo, grife os substantivos próprios e circule os comuns:

a. 1in princípio creavīt Deus caelum et terram.

b. 3dixitque Deus: – fiat lux! – et facta est lux.

c. 4et vidit Deus lucem quod esset bona, et divisīt lucem ac tenebras.

d. 27et creavīt Deus homīnem ad imaginem suam, ad imaginem Dei creavīt, illum masculum et femīnam creavīt eos.

e. 31viditque Deus cuncta quae fecit et erant valde bona. et factum est vespere et mane: dies sextus.

V. Nas frases acima, identifique os sujeitos, seguindo o exemplo abaixo.

a. 1in princípio creavīt Deus caelum et terram.

Sujeito: Deus.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

O Latim é uma língua que se formou na região central da Itália, atual Roma, aproximadamente no século VII antes de Cristo.

Reza a lenda que quando Troia foi destruída pelos gregos, um guerreiro chamado Eneias fugiu com sua família para fundar um novo reino, uma nova Troia para seus descendentes e para isso fez uma longa viagem buscando chegar em Creta, onde viveu seu primeiro antepassado.

Passaram por várias regiões, conhecendo vários povos, sendo acolhidos por alguns e lutando e fugindo de outros até chegar no Lácio (“Latium”) onde hoje está localizada a região central da Itália. Latinus, rei do Lácio, ao conhecer a história dos troianos passou a admirá-los e acolheu-os oferecendo a sua filha, Lavínia, para casar-se com o herói guerreiro, Eneias. A união desses povos deu origem a lendária cidade de Alba Longa, hoje Roma, a cidade eterna, fundada em 753 a.C. A descendência de Eneias e Lavínia originou os reis de Roma.

Os romanos tradicionalmente contavam essa história, que depois foi cristalizada no tempo pelo poeta Virgílio no poema Eneida. Vários estudos foram realizados buscando na base histórica evidenciar se os fatos descritos nesse mito da fundação de Roma seriam reais, mas até o momento nada se provou. Sabe-se contudo, pela versão da arqueologia e da genética, que os romanos eram um povo latino, do ramo itálico, que chegaram nessa

região alguns milênios a.C. Originados do grupo indo-europeu, o que justifica os estudos de filologia atribuir às línguas indo-europeias (da região da Índia até a Europa, excetuando as bascas, urálicas, caucasianas e túrquicas) uma única raiz, uma mesma origem. Ainda que seja apenas um mito, sem comprovação de relação com os fatos reais, faz-se necessário atestar que se trata de uma bela obra, na qual o poeta embelezou a história anteriormente contada por outro poeta, Homero, na *Iliada*, trazendo várias referências do contexto histórico da época.

Com o tempo o Latim sofreu algumas variações, mas apesar da variedade linguística nunca foi perdido entre as gerações sua compreensão.

O período mais importante foi o primeiro século antes de Cristo quando a literatura latina superou a grega com os autores Virgílio, Cícero, entre outros.

O Latim possui duas versões: o vulgar e o erudito.

Com o passar do tempo, o povo romano foi desenvolvendo modificações na língua latina que passou a ter duas versões: o latim vulgar e o erudito.

O primeiro era aquele falado pelo povo, menos complexo do ponto de vista gramatical, falado por quase toda a Europa até o século IX d.C. quando começaram a surgir suas línguas derivadas.



Ilustração da glória da antiga civilização romana

O segundo, também chamado de clássico, era o falado pela elite social, política e militar, mais extenso e rígido, preservado pelos intelectuais da idade antiga e média.

Até o século IX, o latim não possuía vírgulas, letras maiúsculas e separação entre as palavras, foram os monges católicos que adicionaram esses elementos na escrita. Atualmente, a versão mais utilizada é o latim eclesiástico, solidificado pela Igreja Católica durante a Idade Média, como uma evolução do antigo, apresentando em sua estrutura uma simplificação do clássico e um refinamento do vulgar; diferenciando-se do usado pelo Império Romano antigo apenas na pronúncia de algumas palavras.



LECTIO QUINTA

SYMBOLUM NICAENO- CONSTANTINOPOLITANUM

Lição V – Credo Niceno-Constantinopolitano – Parte III

et unam, sanctam, catholicam et apostolicam Ecclesiam/
e (creio) na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica /

confiteor unum Baptisma in remissionem peccatorum/
professo um só batismo para a remissão dos pecados /

et exspecto resurrectionem mortuorum/
e espero a ressurreição dos mortos /

et vitam venturi saeculi.
e a vida do mundo que virá.

Amen.

Amém.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

- i.** Ouça com atenção toda a oração em Latim pronunciada pelo professor.
- ii.** A oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que o aluno repita a sua ação.
- iii.** Ouça e leia enquanto o professor pronuncia a oração.
- iv.** Após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.

v. Ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar se o aluno a realizou bem. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.

vi. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, dessa vez, cada parte lida será acrescentada à anterior de forma que ao ler a última parte será recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que o aluno repita a pronúncia e se autoavalie.

II. Copie em seu caderno a oração em Latim.

V

HOMO PECCATOR EST

LECTIO LIBRI GENESIS

Tertium, 21 – 24.

²¹fecit quoque Dominus Deus Adam et uxori eius tunicas pellicias, et induit eos. ²²et ait: – ecce! Adam factus est quasi unus ex nobis, sciens bonum et malum; nunc ergo, ne forte mittat manum suam, et sumat etiam de ligno vitae, et comedat et vivat in aeternum. ²³emisit eum Dominus Deus de paradiso voluptatis ut operaretur terram de qua sumptus est. ²⁴eiecitque Adam, et conlocavit ante paradisum voluptatis cherubin et flammeum gladium atque versatilem, ad custodiendam viam ligni vitae.

VERBA LECTIONIS

tunicas pellicias.....	Túnicas de pele
induit.....	Vestiu
sciens.....	Ciente, conhecedor
que.....	E
operaretur.....	Seja operada
voluptas.....	Contentamento
sumptus.....	Tomado
eiecit.....	Expulsou
versatilem.....	Que brande facilmente
forte.....	Porventura
custodiendam.....	Para guardar
viam.....	Caminho, via

GRAMMÁTICA V

Veremos agora o quinto e sexto casos latinos: o dativo e o ablativo. O primeiro é o caso dos objetos indiretos, ou seja, dos objetos que sempre são anteceditos por preposição.

No caso do dativo, as únicas preposições utilizadas neste caso são à/para ou ao/para o, como nas frases abaixo.

Ecclesiis Asiae, pax et bene.

Para as Igrejas da Ásia, paz e bem.

vade Mariae, et ires Deo.

Vá para Maria, e chegarás a Deus.

ambulavit Basilicae Sanctae Mariae

Caminhei para a Basílica de Santa

Auxiliaris.

Maria Auxiliadora.

Note que, no dativo, o uso da preposição ad (“para, até, à”) não é necessário, pois ele próprio já o utiliza naturalmente. Na I Declinação, dos substantivos como rosa, -ae (f.)¹, o sufixo do dativo é -ae no singular e -is no plural.

<u>Dativo da I Declinação</u>		
Singular	Plural	Sufixo
Ecclesiae	Ecclesiis	-ae -is
Eucharistiae	Eucharistiis	-ae -is
Poetae	Poetis	-ae -is
Navitae	Navitis	-ae -is
Agricolae	Agricolis	-ae -is

Caso	Função	Singular	Trad.	Plural	Trad.
Nom.	Sujeito	Ecclesia	A Igreja	Ecclesiae	As Igrejas
Voc.	Interpelar	Ecclesia!	Ó, Igreja!	Ecclesiae!	Ó, Igrejas!
Ac.	Obj. Direto	Ecclesiam	A Igreja	Ecclesias	As Igrejas
Gen.	Adj. Restrit.	Ecclesiae	Da Igreja	Ecclesiarum	Das Igrejas
Dat.	Obj. Indir.	Ecclesiae	À Igreja	Ecclesiis	Às Igrejas
Abl.	Adj. Circ.	Ecclesia	Pela Igreja	Ecclesiis	Pelas Igrejas

Vejamos agora o sexto e último caso: o **ablativo**. O ablativo é o caso **dos adjuntos circunstanciais** (ou adverbiais), que atua como complemento verbal, e é o caso mais utilizado no uso das preposições. Vejamos sua primeira função.

Veja a frase abaixo.

is pugnat.

Ele luta.

Se ele luta, com quem luta? Ou por quem luta? É isto que o ablativo irá completar. Veja o que acontece se utilizarmos a preposição cum, seguida de um substantivo.

is pugnat cum lupo.

Ele luta com o lobo.

is pugnat Ecclesiā.

Ele luta pela Igreja.

Note o leitor que, na primeira frase, tivemos o auxílio da preposição cum, seguida do substantivo já declinado lupo. Na segunda, o substantivo Ecclesiā, já declinado no ablativo singular, é em si mesmo substantivo e complemento, já que o ablativo, como dito no início, é tanto complemento verbal quanto caso da maioria das preposições. Veja os quadros abaixo.

<u>Ablativo da I Declinação</u>		
Singular	Plural	Sufixo
Ecclesiā	Ecclesiīs	-ā -is
Eucharistiā	Eucharistiīs	-ā -is
Poētā	Poētīs	-ā -is
Navītā	Navītīs	-ā -is
Agricolā	Agricolīs	-ā -is

Caso	Função	Singular	Trad.	Plural	Trad.
Nom.	Sujeito	Ecclesiā	A Igreja	Ecclesiāe	As Igrejas
Voc.	Interpelar	Ecclesiā!	Ó, Igreja!	Ecclesiāe!	Ó, Igrejas!
Ac.	Obj. Direto	Ecclesiām	A Igreja	Ecclesiās	As Igrejas
Gen.	Adj. Restrit.	Ecclesiāe	Da Igreja	Ecclesiārum	Das Igrejas
Dat.	Obj. Indir.	Ecclesiāe	À Igreja	Ecclesiīs	Às Igrejas
Abl.	Adj. Circ.	Ecclesiā	Pela Igreja	Ecclesiīs	Pelas Igrejas

QUAESTIONES

I. Copiar a Grammatica V em seu caderno.

II. Quais são o quinto e sexto casos da Língua Latina? Quais suas respectivas funções?

III. Sobre os casos da QUAESTIO I, quais seus sufixos na I Declinação?

IV. Sobre o dativo e ablativo, responda:

a. Suas funções, em Língua Portuguesa, são designar os objetos indiretos e adjuntos circunstanciais, respectivamente. Fale um pouco mais sobre eles.

b. Como se dá o bom funcionamento do dativo enquanto caso dos objetos indiretos? (Responda com exemplos, como na Grammatica V.)

c. Como se dá o bom funcionamento do ablativo enquanto caso dos adjuntos circunstanciais? (Idem.)

V. Formar o dativo e o ablativo singular e plural de puella, domina e magistra.

VI. Formar todos os casos, singular e plural, de discipula.

VII. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

UMA BREVE INTRODUÇÃO

Na presente seção, denominada Aprendendo mais sobre o Latim, o leitor encontrará uma iniciativa cujo objetivo é levar os conhecimentos da Língua Latina a um patamar mais elevado, tentando orquestrar harmonicamente os conteúdos estudados em sala de aula, os que estão na apostila e os que não estão.

Uma somatória de assuntos conectados entre si, pequenos detalhes que fazem uma total e significativa diferença ao se estudar a nobre língua romana, que há quase três mil anos permanece viva e de pé, como um poderoso baluarte do passado.

Que o leitor tenha reverência e estude com atenção, cuidado e zelo. Saiba que, quando encerrar este estudo e tê-lo aprendido em sua totalidade, estará falando com fluência a mesma língua que, outrora, Júlio César, Tomás de Aquino e todos os outros Santos e Papas da Santa Igreja falaram. Somos devedores de uma grande responsabilidade, após receber este tão nobre poder: ligar a Roma Antiga ao leitor!

ALFABETO LATINO

É de extrema importância conhecermos os alfabetos, de acordo com a língua que está sendo estudada. Sabemos que o alfabeto latino é diferente do grego, que é diferente do cirílico, que é diferente do árabe, e poderíamos elencar muitos outros. Mas olhemos para o alfabeto latino, que deu origem a quase todas as línguas ocidentais.

Originalmente, o alfabeto latino veio do grego, com a chegada dos etruscos na região italiana do Lácio, e era composto por apenas 21 letras:

A B C D E F G H I L M N O P Q R S T V X

Note o leitor que as letras J, U, W, Y e Z não existiam, no início. Com a Pax Romana, as letras Y e Z foram acrescentadas ao original com o objetivo de levar ao latim algumas

palavras gregas, totalizando 23 letras. Tome, por exemplo, a famosa inscrição de Jesus Cristo: Iesvs Nazarenvs Rex Ivdeorvm (Jesus Nazareno, Rei dos Judeus).



LECTIO UNDECIMA

ORATIO FATIMA

Lição XI – A oração de Fátima

O Iesu mi,
Ó meu Jesus,
ignosce nobis,
perdoai-nos,
libera nos / ab igne Inferni
livrai-nos / do fogo do Inferno,
ad Caelum trahe / omnes animas
levai as almas todas / para o Céu
praesaertim / maxime indigentes.
e socorrei principalmente / as que mais precisarem.

Amen.

Amém.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do instituto para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

1ª Ouça com atenção toda a oração em Latim pronunciada pelo professor;

2ª Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que o(a) aluno(a) repita a sua ação:

- ouça e leia enquanto o professor pronuncia a oração;
- após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.
- ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar se o(a) aluno(a) a realizou bem. Caso tenha identificado erros repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.

3ª Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém dessa vez cada parte lida será acrescentada à anterior de forma que ao ler a última parte será recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que o(a) aluno(a) repita a pronúncia e se autoavalie.

II. Copie em seu caderno a oração em Latim.

III. A partir dessa aula, passe a rezar essa oração em Latim com a sua família.

XI POST DILUVIUM

LECTIO LIBRI GENESIS

Octavum, 5 – 14.

⁵at vero aquae ibant et decrescebant usque ad decimum mensem, decimo enim mense prima die mensis, apparuerunt cacumina montium. ⁶cumque transissent quadraginta dies, aperiens Noë fenestram arcae quam fecerat dimisit corvum. ⁷qui egrediebatur et revertebatur donec siccarentur aquae super terram. ⁸emisit quoque columbam post eum, ut videret si iam cessassent aquae super faciem terrae. ⁹quae cum non invenisset ubi requiesceret pes, eius reversa est ad eum in arcam, aquae enim erant super universam terram, extenditque manum et adprehensam intulit in arcam. ¹⁰expectatis autem ultra septem diebus aliis, rursum dimisit columbam ex arca. ¹¹at illa venit ad eum ad vesperam, portans ramum olivae virentibus foliis in ore suo; intellexit ergo Noë quod cessassent aquae super terram. ¹²expectavitque nihilominus septem alios dies, et emisit columbam, quae non est reversa ultra ad eum. ¹³igitur sescentesimo primo anno, primo mense, prima die mensis, imminutae sunt aquae super terram, et aperiens Noë tectum arcae aspexit, viditque quod exsiccata esset superficies terrae. ¹⁴mense secundo, septima et vicesima die mensis, arefacta est terra.

VERBA LECTIONIS

<i>ibant et decrescebant</i>	Baixavam e desciam	<i>cacuminen, -is (n.)</i>	Topo
<i>egrediebatur et revertebatur</i>	Ia e vinha	<i>columba, -ae (f.)</i>	Pomba
<i>nihilominus (adv.)</i>	Não menos	<i>rursum (adv.)</i>	De novo
<i>igitur (adv.)</i>	Por isso	<i>exsiccatus, -a, -um</i>	Seco
<i>arefactus, -a, -um</i>	Seco		

GRAMMATICA XI

Veremos no presente capítulo o presente do indicativo da IV Conjugação, a última dos verbos latinos. Para relembrar o leitor: o **indicativo** é um tempo verbal que exprime certeza de que aquela ação foi realizada. Por exemplo: **Ele correu pela rua**. Há uma certeza expressa na frase de que o sujeito, de fato, correu pela rua.

Vimos que a I Conjugação tem o infinitivo presente em **-are**, como nos verbos **amare**, **laudare** e **ambulare**. A II, em **-ere longo**, como em **habere**, **videre** e **parere**. A III, em **-ere breve**, como em **vivere**, **legere** e **capere**, tendo também dois grupos, o A e o B. A IV tem o infinitivo em **-ire**, e é exatamente igual à III do Grupo B, com exceção na pronúncia.

Veja o quadro abaixo:

PESSOA	VERBO	TRADUÇÃO	VERBO	TRADUÇÃO	SUFIXO
1ª Sing.	aud <u>i</u> o	Eu ouço	nutr <u>i</u> o	Eu nutro	-<u>i</u>o
2ª Sing.	aud <u>i</u> s	Tu ouves	nutr <u>i</u> s	Tu nutres	-<u>i</u>s
3ª Sing.	aud <u>i</u> t	Ele ouve	nutr <u>i</u> t	Ele nutre	-<u>i</u>t
1ª Pl.	audimus	Nós ouvimos	nutrimus	Nós nutrimos	-imus
2ª Pl.	audit <u>i</u> s	Vós ouvis	nutrit <u>i</u> s	Vós nutris	-it<u>i</u>s
3ª Pl.	aud <u>i</u> unt	Eles ouvem	nutr <u>i</u> unt	Eles nutrem	-<u>i</u>unt

Relembrando o aluno, para se descobrir a qual conjugação pertence um verbo latino, temos de vê-lo no dicionário. Veja os exemplos abaixo, referentes a verbos de cada conjugação:

amo, ~~-as~~, ~~-are~~
habeo, ~~-es~~, ~~-ere~~
lego, ~~-is~~, ~~-ere~~
capio, ~~-is~~, ~~-ere~~
nutrio, ~~-is~~, ~~-ire~~

Veja: os círculos vermelhos estão sobre os sufixos da **2ª pessoa singular**. Se este for **-as**, o verbo pertence à I Conjugação; se for **-es**, à II; e assim por diante. Decorá-los é a maneira mais fácil de saber a qual conjugação pertence algum verbo. Porém, é necessário dar ênfase aos infinitivos, que estão sob os círculos amarelos. Note que a II e a III (A e B) têm o infinitivo em **-ere**. Assim, descobre-se a qual pertence, novamente, pelo sufixo da 2ª pessoa. Mas e entre o Grupo A e B? Veja o sufixo da 1ª pessoa, como explicado em aulas anteriores. Para saber a qual conjugação pertence um verbo, é preciso decorar estas

três formas: o sufixo da 1ª pessoa singular e o da 2ª pessoa singular no indicativo, e o infinitivo!

QUAESTIONES

- I. Copiar a **Grammatica XI** em seu caderno.
- II. Quais são as terminações dos verbos da IV Conjugação, no indicativo presente?
- III. Como se descobre a qual conjugação pertence um verbo latino?
- IV. Conjugar os verbos abaixo no indicativo presente (lembrete: *conjugare* é aplicar o verbo nas suas seis pessoas):
 - a. obtempero, -as, -are
 - b. iaceo, -es, -ere
 - c. occido, -is, -ere
 - d. convenio, -is, -ire
- V. Formar o imperativo dos verbos do exercício IV.
- VI. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

LATIM E GREGO: AS LÍNGUAS-CORRENTE ENTRE OS SÉCULOS I E IV – PARTE 2

E o grego continuou como língua-corrente até o século IV, quando a Igreja se tornou a religião oficial do Império. Quando isto aconteceu, o vulgo romano passou a ser catequizado **e ensinado**, coisa que o antigo império pagão não fazia. A Igreja cuidava da espiritualidade e da intelectualidade romana. Assim, todo o Império saber o latim clássico, sua forma culta, foi questão de pouco tempo. Antes da metade do século seguinte praticamente todo o povo sabia a alta língua, ao menos boa parte dela.

Além de todo o trabalho catequético, a Igreja Católica aperfeiçoou a pronúncia latina, como vimos anteriormente, transformando a pronúncia clássica na pronúncia medieval, deixando-a sonoramente agradável aos ouvidos.



LECTIO QUARTA DECIMA

SALVE REGINA (CONT.)

Lição XIV – Salve Regina – Parte II

eia, ergo, advocata nostra / illos tuos
Eia, pois, advogada nossa, / esses vossos
misericordes oculos / ad nos converte
olhos misericordiosos / a nós volvei.
et Iesum, benedictum fructum ventris tui
E depois deste desterro
nobis post hoc exsilium ostende
mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre,
o clemens
ó clemente,
o pia
ó piedosa,

o dulcis Virgo Maria
ó doce e sempre Virgem Maria.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeo para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

- i. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
- ii. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que você repita a sua ação.
- iii. Ouça e acompanhe com a leitura enquanto o professor pronuncia a oração.
- iv. Após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.

- v. Ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar-se. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.
- vi. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, dessa vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte a oração terá sido recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que possa repetir a pronúncia e se autoavaliar.

II. Copie em seu caderno a oração em Latim.

XIV BABEL

LECTIO LIBRI GENESIS

Undecimum, 1 – 9.

¹erat autem terra labii unius et sermonum eorum. ²cumque proficiscerentur de oriente invenerunt campum in terra Sennaar et habitaverunt in eo. ³dixitque alter ad proximum suum: – venite! faciamus lateres et coquamus eos igni. – habueruntque lateres pro saxis et bitumen pro cemento ⁴et dixerunt: – venite! faciamus nobis civitatem et turrem cuius culmen pertingat ad caelum et celebremus nomen nostrum antequam dividamur in universas terras. ⁵descendit autem Dominus ut videret civitatem et turrem quam aedificabant filii Adam. ⁶et dixit: – ecce! unus est populus et unum labium omnibus; coeperuntque hoc facere nec desistent a cogitationibus suis donec eas opere compleant. ⁷venite! igitur descendamus et confundamus ibi linguam eorum ut non audiat unusquisque vocem proximi sui. – ⁸atque ita divisit eos Dominus ex illo loco in universas terras et cessaverunt aedificare civitatem. ⁹et idcirco vocatum est nomen eius Babel, quia ibi confusum est labium universae terrae et inde dispersit eos Dominus super faciem cunctarum regionum.

VERBA LECTIONIS

<i>labium, -i (n.)</i>Língua	<i>later, -eris (m.)</i>Tijolo
<i>sermo, -onis (m.)</i>Forma (de falar)	<i>turris, -is (f.)</i>Torre
<i>oriens, -entis (m.)</i>Oriente	<i>donec</i>Enquanto
<i>campus, -i (m.)</i>Campo, planície	<i>unusquisque</i>Cada um
<i>alter ad proximum</i>Um ao outro	<i>idcirco</i>Por isso

GRAMMATICA XIV

O leitor já encontrou e teve conhecimento da I Declinação e de seus casos. Veremos agora como faremos para construir frases com **substantivos da I Declinação** e **adjetivos da Primeira Classe**.

Quando encontramos um substantivo, ele está disposto em um dicionário da seguinte forma: **nom. sing., -gen. sing. (gênero)**, como o exemplo: **corona, -ae (f.)**. Assim, quando utilizamos um adjetivo, as duas principais coisas são: 1) Saber em qual caso deseja-se colocar o substantivo e, por conseguinte, o adjetivo; e 2) qual é o gênero do substantivo. Pois ao utilizar um adjetivo, este deve estar igualmente disposto como seu substantivo em **gênero, número e caso**. Veja:

<i>A menina ama rosas</i>	puella <u>rosas rubras</u>
<i>vermelhas.</i>	amat.
<i>A professora dá</i>	magistra <u>pulchrum librum</u>
<i>um belo livro para Livia.</i>	dat Liviae.

Note que **rubras** segue **rosas**: ambas no acusativo, ambas femininas e ambas no plural, da mesma forma que **pulchrum librum**. E é desta forma que todos os adjetivos, corretamente utilizados, serão dispostos em latim.

A Primeira Classe dos Adjetivos é referente aos adjetivos que se declinam tal qual os substantivos da I e II declinações (***neste capítulo, apenas os da I serão ensinados***). Assim, por exemplo, **pulchra, mala, bona, sedula**, estes adjetivos se declinam como **rosa, -ae (f.)**. Veja:

CASO	BONA	MALA	PARVA	MAGNA
Nom.	bona bonae	mala malae	parva parvae	magna magnae
Voc.	bona bonae	mala malae	parva parvae	magna magnae
Ac.	bonam bonas	malam malas	parvam parvas	magnam magnas
Gen.	bonae bonarum	malae malarum	parvae parvarum	magnae magnarum
Dat.	bonae bonis	malae malis	parvae parvis	magnae magnis
Abl.	bona bonis	mala malis	parva parvis	magna magnis

A Primeira Classe é referente aos adjetivos que têm as terminações **-us, -a, -um** (masculino, feminino e neutro, respectivamente). Assim, quando formos construir uma frase como: **A menina é pequena**. Necessitamos de um adjetivo feminino para um

substantivo feminino. Assim é também em latim: *puella parva est*. Note que, no dicionário, o adjetivo *pequeno* está como **parvus, -a, -um**, indicando que pertence à I Classe. ATENÇÃO: há dois grupos na I Classe, o grupo dos adjetivos como **parvus** e o dos adjetivos como **piger: piger, pigra, pigrum**. Veja as tabelas abaixo:

PRIMEIRA CLASSE DOS ADJETIVOS						
	-us (masculino)	-a (feminino)	-um (neutro)	-us (plural)	-a (plural)	-um (plural)
Nom.	parvus	parva	parvum	parvi	parvae	parva
Voc.	parve	parva	parvum	parvi	parvae	parva
Ac.	parvum	parvam	parvum	parvos	parvas	parva
Gen.	parvi	parvae	parvi	parvorum	parvarum	parvorum
Dat.	parvo	parvae	parvo	parvis	parvis	parvis
Abl.	parvo	parva	parvo	parvis	parvis	parvis

PRIMEIRA CLASSE DOS ADJETIVOS						
	-er (masculino)	-ra (feminino)	-rum (neutro)	-er (plural)	-ra (plural)	-rum (plural)
Nom.	pulcher	Pulchra	pulchrum	pulchri	pulchrae	pulchra
Voc.	pulcher	pulchra	pulchrum	pulchri	pulchrae	pulchra
Ac.	pulchrum	pulchram	pulchrum	pulchros	pulchras	pulchra
Gen.	pulchri	pulchrae	pulchri	pulchrorum	pulchrarum	pulchrorum
Dat.	pulchro	pulchrae	pulchro	pulchris	pulchris	pulchris
Abl.	pulchro	pulchra	pulchro	pulchris	pulchris	pulchris

ATENÇÃO: o objetivo do capítulo é apresentar a I Classe de forma ampla, desde o momento presente. Porém, pede-se, por ora, esforço maior do aluno no **reconhecimento sobre qual grupo pertence um adjetivo da I Classe** (reconhecê-lo assim que o ver) e **o uso correto dos adjetivos femininos**.

QUAESTIONES

- I. Copiar a **Gramática XIV** em seu caderno.
- II. Quais são as terminações dos grupos dos adjetivos da I Classe? Quantos grupos são?

III. Sobre os adjetivos femininos da I Classe: declinam-se como os substantivos da I Declinação?

IV. Determine a qual grupo de adjetivos da I Classe pertencem os adjetivos abaixo:

- a. piger, -ra, -rum
- b. magnus, -a, -um
- c. bonus, -a, -um
- d. malus, -a, -um
- e. sacer, -ra, -rum

V. Decline de acordo com as terminações da I Declinação:

- a. rosa pulchra
- b. puella sedula
- c. discipula mala
- d. filia pigra
- e. basilica sacra

VI. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

UM POUCO MAIS SOBRE ADJETIVOS

Vale relembrar o leitor que adjetivos acompanham substantivos (coisa óbvia); mas em latim, uma coisa ainda mais óbvia ao que ensina, é relembrar que aqueles acompanham estes não apenas em significado (como o adjetivo *Virgem* acompanha o substantivo *Maria*) mas em **gênero, número e caso**, o que ao estudante é algo de valor ainda maior.

Portanto, ao utilizarmos um adjetivo, devemos recordar que: 1º O gênero deve ser honrado: adjetivos masculinos aos substantivos masculinos, e assim por diante; 2º o número deve ser lembrado: assim, adjetivos singulares aos substantivos singulares, e o mesmo no plural; e 3º os casos devem ser notados: assim, um adjetivo no dativo a um substantivo no dativo, e assim por diante, em relação a todos os casos.



LECTIO DUODEVICESIMA

CONFITEOR (CONT.)

Lição XVIII – Eu confesso – Continuação

ideo precor beatam Mariam semper Virginem

Portanto, rogo à Bem-Aventurada sempre Virgem Maria,

beatum Michaellem Archangelum,

ao bem-aventurado São Miguel Arcanjo,

beatum Ioannem Baptistam,

ao bem-aventurado São João Batista,

sanctos Apostolos Petrum et Paulum,

aos Santos Apóstolos São Pedro e São Paulo,

et omnes Sanctos,

a todos os Santos e a vós, padre,

orare pro me ad Domīnum Deum nostrum.

que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeu para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

- i. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.

- ii. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que o aluno repita a sua ação;
 - iii. ouça e leia enquanto o professor pronuncia a oração;
 - iv. após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.
 - v. ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar se o aluno a realizou bem. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.
 - vi. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, desta vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte, terá recitado a oração inteira. Sempre com intervalos para que o aluno repita, verifique a pronúncia e se autoavaleie.
- II. Copie em seu caderno a oração em latim.
- III. A partir desta aula, passe a rezar essa oração em latim com a sua família.

XVIII DE DEO MISERICORDIE

LECTIO LIBRI GENESIS

Tertium decimum, 13 – 18.

¹³homīnes autem Sodomitae pessīmi erant et peccatores coram Domīno nimis.
¹⁴dixitque Domīnus ad Abram, postquam divisus est Loth ab eo: – leva oculos tuos et vide a loco in quo nunc es, ad aquilonem et ad meridiem, ad orientem et ad occidentem.
¹⁵omnem terram quam conspicias tibi dabo et semīni tuo usque in sempiternum.
¹⁶faciamque semen tuum sicut pulverem terrae, si quis potest homīnum numerare pulverem, semen quoque tuum numerare poterit. ¹⁷surge et perambula terram in longitudine et in latitudine sua, quia tibi daturus sum eam. ¹⁸movens igitur Abram tabernaculum suum, venit et habitavit iuxta convallem Mambre, quod est in Hebron, aedificavitque ibi altare Domīno.

VERBA LECTIONIS

<i>sodomita</i>	Sodomita, de Sodoma	<i>oculus, -i (m.)</i> .	Olhos
<i>pessimus, -a, -um</i> .	Péssimo	<i>locus, -i (n.)</i>	Lugar
<i>peccator, -is (m.)</i> .	Pecador	<i>nunc (adv.)</i>	Agora

<i>postquam (adv.).</i>	Depois de	<i>aquilo, -onis (m.).</i>	Do Norte
<i>levo, -as, -are.</i>	Elevar	<i>conspicĭo, -is -ire..</i>	Avistar, divisar
<i>locus, -i (m)..</i>	Lugar	<i>pulvis, -eris(m.).</i>	Pó
<i>possum, potes, potesse.</i>	Poder	<i>surgeo, -es, -ere.....</i>	Levantar
<i>longitudo, -inis (f.).....</i>	Comprimento, extensão	<i>perambulo, -as, -are.....</i>	Percorrer
<i>latitudo, -inis (f.).....</i>	Largura	<i>daturus sum.....</i>	Hei de dar
<i>pergo, -is, -ere.....</i>	Dirigir-se	<i>inxta (adv.).....</i>	Junto à
<i>ibi (adv.).....</i>	Lá, ali	<i>convallis, -is (f.).....</i>	Vale fechado

GRAMMATICA XVIII

Prosseguiremos com os estudos sobre a II Declinação, agora vendo sobre o seu vocativo – e atentando que, em um de seus grupos, há um vocativo irregular. RELEMBRANDO: temos três grupos na II Declinação, sendo o primeiro com nominativo singular em *-us* e repleto de substantivos masculinos/femininos; o segundo com nominativo singular em *-er*, e repleto de substantivos masculinos; e o terceiro, com nominativo singular em *-um*, e repleto de substantivos neutros.

Grupo	Caso	Função	Singular	Trad.	Plural	Trad.
1	Voc.	Interpel.	<i>campe!</i>	Ó, campo!	<i>campi!</i>	Ó, campos!
2	Voc.	Interpel.	<i>puer!</i>	Ó, menino!	<i>pueri!</i>	Ó, meninos!
3	Voc.	Interpel.	<i>umbraculum!</i>	Ó, lugar sombreado!	<i>umbracula!</i>	Ó, lugares sombreados!

Estas são as terminações dos vocativos regulares da II Declinação: *-e!* no singular, e *-i!* no plural, aos masculinos/femininos, e *-um!* no singular e *-a!* no plural aos neutros. **NB:** a terminação do singular só é válida no Grupo 1, e a terminação do plural, nos Grupos 1 e 2.

Os vocativos irregulares da II Declinação estão presentes nos Grupos 1 e 2.

Grupo	Nominativo singular	Vocativo singular	Nominativo plural	Vocativo plural
1	<i>filius</i>	<i>fili!</i> [*]	<i>filii</i>	<i>filii!</i>
	<i>Lucius</i>	<i>Luci!</i>	- ⁵	-
	<i>Orbilius</i>	<i>Orbili!</i>	-	-
2	<i>puer</i>	<i>puer!</i>	<i>pueri</i>	<i>pueri!</i>
	<i>liber</i>	<i>liber!</i>	<i>liberi</i>	<i>liberi!</i>
	<i>magister</i>	<i>magister!</i>	<i>magistri</i>	<i>magistri!</i>
	<i>ager</i>	<i>ager!</i>	<i>agri</i>	<i>agri!</i>
3	<i>verbum</i>	<i>verbum!</i>	<i>verba</i>	<i>verba!</i>
	<i>citrum</i>	<i>citrum!</i>	<i>citra</i>	<i>citra!</i>

*Outros substantivos que possuem vocativo irregular são *deus*, *vir* e *meus*.

Nom. sing.	Voc. sing.	Nom. pl.	Voc. pl.
<i>deus</i>	<i>deus!</i>	<i>dei</i>	<i>dei!</i>
<i>meus</i>	<i>mi!</i>	<i>mei</i>	<i>mei!</i>
<i>vir</i>	<i>vir!</i>	<i>viri</i>	<i>viri!</i>

Note o aluno que no Grupo 1, os nomes cujo vocativo são irregulares acabam em -*ius*. Assim, deve-se lembrar o aluno que, sempre que um substantivo ter seu nominativo sing. em -*ius*, seu vocativo é irregular, e passa a ser igual aos da tabela.

Já em relação ao Grupo 2, podemos dividi-lo em duas seções, A e B, pelo seguinte motivo: seus genitivos singulares são diferentes. Veja a declinação de *magister*, -*tri* (m.), pertencente à Seção A, e de *puer*, -*i* (m.), pertencente à Seção B:

	SEÇÃO A		SEÇÃO B	
Caso	Singular	Plural	Singular	Plural
Nominativo	<i>magister</i>	<i>magistri</i>	<i>puer</i>	<i>pueri</i>
Vocativo	<i>magister!</i>	<i>magistri!</i>	<i>puer!</i>	<i>pueri!</i>
Acusativo	<i>magistrum</i>	<i>magistros</i>	<i>puerum</i>	<i>pueros</i>

⁵ Os nomes próprios em latim não se declinam no plural.

Genitivo	<i>magistri</i>	<i>magistorum</i>	<i>pueri</i>	<i>puerorum</i>
Dativo	<i>magistro</i>	<i>magistris</i>	<i>puero</i>	<i>pueris</i>
Ablativo	<i>magistro</i>	<i>magistris</i>	<i>puero</i>	<i>pueris</i>

Note o aluno que, na Seção A, com o exemplo *magister*, a palavra perde a vogal **-e** anterior ao **-r**, ficando o radical **magistr-**. Pertencem à Seção A substantivos e adjetivos como *liber* (livro), *ager* (campo), *piger* (preguiçoso), *pulcher* (belo). Já na Seção B vemos que a terminação **-er** continua a mesma: a ela somente são adicionados os sufixos, ficando o radical de **puer, puer-**. Pertencem à Seção B substantivos e adjetivos como *gener* (genro), *socer* (sogro), *liber* (1: filho. 2: livre.), *miser* (infeliz).

Agora, como o aluno saberá a qual seção pertence um substantivo do Grupo 2? Veja, descobrimos isso através do dicionário. Olhe:

Agenoridae, -ārum, subs. m. Descendentes de Agenor, agenóridas (cartagineses) (Ov. P. 1, 3, 77).

Agenoridēs, -ae, subs. pr. m. 1) Cadmo, filho de Agenor (Ov. Met. 3, 8). 2) Perseu, descendente de Agenor (Ov. Met. 4, 771).

ager, -grī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Campo: **agri arvi** (Cíc. Rep. 5, 3) «campos lavráveis». II — Daí: 2) Domínio (público ou particular), território (Cíc. Verr. 1, 82); **ager publicus** (Cíc. Agr. 2, 56) «território (domínio) do Estado». 3) Campo (em oposição a **urbs**) (Cíc. Cat. 2, 21).

Agēsilāus, -ī, subs. pr. m. Agesilau, rei de Esparta (C. Nep. Ages. 1).

Agēsibrōtus, -ī, subs. pr. m. Agesímbroto, almirante ródio (T. Lív. 32, 16, 7).

Agēsipōlis, -is, subs. pr. m. Agesípolis, nome de um Lacedemônio (T. Lív. 34, 26, 14).

Esta é uma foto retirada do Dicionário Escolar Latino-Português, terceira edição, datado de 1962⁶, obra utilizada no preparo do presente material. A palavra selecionada na foto é *ager, -grī (m.)*. Note que no próprio genitivo descobrimos que ela pertence à Seção A: o **-e** desapareceu! Veja outro exemplo:

⁶ A elaboração do dicionário foi confiada ao Prof. Ernesto Faria, catedrático de Língua e Literatura Latinas FNFUB (Faculdade Nacional de Filosofia do Brasil) e professor no Colégio D. Pedro II.

genealogus, -i, subs. m. Genealogista, autor de genealogia (Cíc. Nat. 3, 44).

gener, -eri, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Genro (Cíc. Of. 1, 129). Daí: 2) Futuro genro (Verg. En. 2, 344). II — Algumas vezes: 3) Marido da neta (Tác. An. 5, 6).

generālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo a um gênero ou a uma espécie (Cíc. Inv. 1, 10). II — Daí: 2) Genérico, geral (Cíc. Of. 1, 96).

generāliter, adv. De modo geral (Cíc. Inv. 1, 39).

Esta outra página nos mostra o substantivo *gener*, -eri (*m.*), que descobrimos ser da Seção B justamente por manter o **-e** na composição do seu genitivo!

II Declinação						
GRUPO 1			GRUPO 2		GRUPO 3	
Caso	Singular	Plural	Singular	Plural	Singular	Plural
Nominativo	<i>servus</i>	<i>servi</i>	<i>puer</i>	<i>pueri</i>	<i>tergum</i>	<i>terga</i>
Vocativo	<i>serve!</i>	<i>servi!</i>	<i>puer!</i>	<i>pueri!</i> ⁷	<i>tergum!</i>	<i>terga!</i>

QUAESTIONES

I. Copiar a **Grammatica XVIII** em seu caderno.

II. Quais são as terminações dos vocativos irregulares dos grupos 1 e 2 da II Declinação? Em relação ao Grupo 1, quais substantivos têm o vocativo diferente dos demais?

III. Sobre as seções do Grupo 2, responda:

- Qual é a diferença entre o nominativo e o genitivo da Seção A?
- Qual é a somatória entre o nominativo e o genitivo da Seção B?
- Qual é a parte que é retirada na Seção A, porém fixa na Seção B?

IV. Decline as palavras abaixo apenas no nominativo, vocativo e genitivo singular:

- filius meus*
- Deus nostrus*
- magister magnus*
- vir probus*
- puer malus*
- ager pulcher*

⁷ Aqui está representada apenas a Seção B, mas cabe ao leitor sempre se recordar da maneira de se declinar a Seção A!

g. socer bonus

V. Faça um resumo da **Grammatica XVIII** em seu caderno.

VI. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

Vimos que há três palavras do Grupo 1 que têm o vocativo irregular: *deus*, *meus* e *vir*. Diremos algo acerca de *deus* e *vir*.

A primeira vez em que *deus* foi escrito com “D” maiúsculo, em latim, foi com a chegada da Igreja Católica. Os romanos não tinham o costume de escrever assim. Isso já nos mostra tanto a superioridade da cultura católica quanto do único e verdadeiro Deus sobre os falsos deuses romanos.

Sobre *vir*, deve-se esclarecer que difere de *homo*; *vir* significa “homem” no sentido de homem do sexo masculino; *homo* significa “homem” no sentido genérico de raça humana. Assim, quando dizemos que nossos meninos e rapazes devem ter comportamentos viris, queremos dizer, em palavras nobres: “Seja homem!”



LECTIO VICESIMA TERTIA

QUINTUM MYSTÉRIUM GAUDIÓSUM: INVENTIO IESU IN TEMPLO

Lição XXIII – Quinto Mistério Gozoso: O encontro de Jesus no Templo

In quinto mysterio gaudío contemplamus

No quinto mistério gozoso contemplamos

Inventio Iesu in Templo

O encontro de Jesus no Templo.

Pater noster, qui es in caelis...

Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum...

**(hic se orat decem Ave Mariae)*

**Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto, sicut erat in Principio, et nunc et semper,
et in saecula saeculorum.**

Amen.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeu para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

- i. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
- ii. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que o aluno repita a sua ação:
- iii. ouça e leia enquanto o professor pronuncia a oração;
- iv. após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.

- v. ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar se o aluno a realizou bem. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.
 - vi. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, desta vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte, terá recitado a oração inteira. Sempre com intervalos para que o aluno repita, verifique a pronúncia e se autoavalie.
- II. Copie em seu caderno a oração em latim.
- III. Passe a rezar essa oração em latim com a sua família.

XXIII

HERI ABRAM, HODĚ ABRAHAM

LECTĪO LIBRI GENESIS

Septimum decimum, 1 – 10. 12 – 14.

¹postquam vero nonaginta et novem annorum esse coeperat, apparuit ei Dominus dixitque ad eum: – ego, Deus omnipotens, ambula coram me et esto perfectus. ²ponamque foedus meum inter me et te et multiplicabo te vehementer nimis. ³cecĭdit Abram pronus in faciē. ⁴dixitque ei Deus: – ego sum et pactum meum tecum: erisque pater multarum gentium. ⁵nec ultra vocabitur nomen tuum Abram, sed appellaberis Abraham, quia patrem multarum gentium constitui te. ⁶faciamque te crescere vehementissime et ponam in gentibus regesque ex te egredientur. ⁷et statuam pactum meum inter me et te et inter semen tuum post te in generationibus suis foedere sempiterno, ut sim Deus tuus, et seminis tui post te. ⁸daboque tibi et semini tuo terram peregrinationis tuae, omnem terram Chanaan in possessionem aeternam; eroque Deus eorum. ⁹dixit iterum Deus ad Abraham: – et tu ergo custodies pactum meum et semen tuum post te in generationibus suis. ¹⁰hoc est pactum quod observabitis: inter me et vos et semen tuum post te circumcidetur ex vobis omne masculinum. ¹²infans octo dierum circumcidetur in vobis omne masculinum in generationibus vestris, tam vernaculus quam empticius circumcidetur et quicumque non fuerit de stirpe vestra. ¹³eritque pactum meum in carne vestra in foedus aeternum; ¹⁴masculus cuius praeputii caro circumcisa non fuerit delebitur anima illa de populo suo, quia pactum meum irritum fecit.

VERBA LECTIONIS

<i>postquam (adv.)</i>	Depois que	<i>coram (prep. abl.)</i>	Perante
<i>coeperat</i>	Tinha começado	<i>foedus, foederis (n.)</i>	Aliança

<i>ambulo, -as, -are.....</i>	Andar	<i>apparuit.....</i>	Apareceu
<i>nec ultra.....</i>	Nem mais	<i>cado, -is, -ere.....</i>	Cair
<i>levo, -as, -are.....</i>	Elevar	<i>egredientur.....</i>	Serão tirados
<i>statuo, -as, -are.....</i>	Levantar	<i>ut sim.....</i>	Para que eu seja
<i>do, -as, -are.....</i>	Dar	<i>custodio, -is, -ire.....</i>	Cuidar
<i>vernaculus, -i (m.).....</i>	Servo (da casa)	<i>empticius, -i (m.).....</i>	Servo (comprado)
<i>quicumque.....</i>	Seja quem for	<i>delebitur anima illa.....</i>	Será expulso

GRAMMATICA XXIII

Verá o aluno uma lembrança sobre a concordância verbo-nominal, ou seja, sobre o uso dos verbos e adjetivos – em particular os da Primeira Classe. Veja que, numa frase, o substantivo deve estar concordando com o adjetivo, o pronome e o artigo em gênero e número – em latim, acrescido o **caso**. Vejam:

As fábulas de Esopo são belas.

Note que o substantivo **fábulas** está em concordância com o artigo (**as**, feminino plural), o adjetivo (**belas**, feminino plural) e o verbo (**são**, 3ª pessoa plural). Em latim:

fabulae Aesopi pulchrae sunt.

Veja: substantivo (**fabulae**, feminino plural) concordando com adjetivo (**pulchrae**, feminino plural) e verbo (**sunt**, 3ª pessoa plural).

Assim, ao construirmos uma frase em latim, devemos sempre lembrar que:

1º Se o substantivo for, por exemplo, masculino singular, o adjetivo também o será.

2º Se o substantivo estiver, por exemplo, no nominativo singular, o verbo também estará no singular.

Assim, chegamos à conclusão que **esteja o substantivo em qualquer caso, singular ou plural, seu adjetivo estará no mesmo que ele**; e o verbo, dependendo do sujeito. Assim, independentemente do caso em que esteja, o adjetivo o acompanhará no mesmo. Veja o exemplo com *puer bonus*.

Caso	Singular	Plural
Nominativo	<i>puer bonus</i>	<i>pueri boni</i>
Vocativo	<i>puer bone!</i>	<i>pueri boni!</i>

Acusativo	<i>puerum bonum</i>	<i>pueros bonos</i>
Genitivo	<i>pueri boni</i>	<i>puerorum bonorum</i>
Dativo	<i>puero bono</i>	<i>pueris bonis</i>
Ablativo	<i>puero bono</i>	<i>pueris bonis</i>

QVAESTIONES

I. Copiar o texto da **Grammat̃ica XXIII** em seu caderno.

II. Explique, com suas palavras, como se dá a concordância verbo-nominal.

III. Tome as frases abaixo e traduza para o português:

- magistri boni liber est.
- Christus bonus pastor est.
- in via rosarum quoque spinae sunt.
- servi tui sumus, Domine; hic (“*aqui*”) venimus.

IV. De acordo com a tabela *puer bonus*, faça o mesmo com *serva mala*, *dominus probus*, *verbum sanctum*.

V. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

A MACULADA ESCRITA POPULAR ROMANA

Não deixa de ser comum encontrar em diversas ruínas romanas – como Pompéia – rascunhos latinos escritos em paredes ou muros. O incomum é que a maioria deles está escrita de forma irregular, ou seja, não está de acordo com a gramática latina, deixando a desejar em alguns pontos. Veja um deles encontrado em Pompéia:

SERENA ISIDORV FASTIDIT

A tradução (“Serena abomina Isidoro”) logo é subentendida, mas seja por pressa ou falta de cultura, o/a autor(a) da frase omitiu o sufixo *-m* em ISIDORV.

Veja, caro aluno, como é importante que escrevamos de maneira correta ***sempre***. Não creio que o autor do escrito de Pompéia pensasse que seu escrito seria lido dois mil anos depois, mas pense: se acaso encontrassem nossos livros e cadernos daqui mil anos, nossos escritos estariam corretos? Em todos os sentidos (moral, gramático, morfológico...).



LECTIO VICESIMA SEXTA

TÉRTIUM MYSTÉRIUM DOLORÓSUM: CORONATIO SPINIS DOMINI NOSTRI IESU CHRISTI

Lição XXVI – Terceiro Mistério Doloroso: A coroação de espinhos de Nosso Senhor Jesus Cristo

In tertio mysterio doloroso contemplamus

No terceiro mistério doloroso contemplamos

Coronatio Iesu spinis

A coroação de Jesus com espinhos

Pater noster, qui es in caelis...

Ave Maria, gratia plena, Domīnus tecum...

**(hic se orat decem Ave Mariae)*

**Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto, sicut erat in Principio, et nunc et
semper, et in saecula saeculorum.**

Amen.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeu para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

- i. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
- ii. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que você repita a sua ação.
- iii. Ouça e acompanhe com a leitura enquanto o professor pronuncia a oração.
- iv. Após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.

- v. Ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar-se. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.
 - vi. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, dessa vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte a oração terá sido recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que possa repetir a pronúncia e se autoavaliar.
- II. Copie em seu caderno a oração em latim.
- III. Passe a rezar esta oração em latim com a sua família.

XXVI DE COLLOQUIO CORAM GOMORRA

LECTIO LIBRI GENESIS

Octavum decimum, 20 – 33.

²⁰dixit itaque Dominus: – clamor Sodomorum et Gomorrae multiplicatus est et peccatum earum adgravatum est nimis. ²¹descendam et videbo utrum clamorem qui venit ad me opere compleverint; an non est ita ut sciam. ²²converteruntque se inde et abierunt Sodomam; Abraham vero adhuc stabat coram Domino ²³et adpropinquans ait: – numquid perdes iustum cum impio? ²⁴si fuerint quinquaginta iusti in civitate, peribunt simul? et non parces loco illi, propter quinquaginta iustos si fuerint in eo? ²⁵absit a te ut rem hanc facias, et occidas iustum cum impio fiatque iustus sicut impius! non est hoc tuum; qui iudicas omnem terram nequaquam facies iudicium. ²⁶dixitque Dominus ad eum: – si invenero Sodomis quinquaginta iustos in medio civitatis, dimittam omni loco propter eos. ²⁷respondens Abraham ait: – quia semel coepi loquar ad Dominum meum, cum sim pulvis et cinis. ²⁸quid si minus quinquaginta iustis quinque fuerint? delebis propter quinque universam urbem? – et ait: – non delebo si invenero ibi quadraginta quinque. ²⁹rursumque locutus est ad eum: – sin autem quadraginta inventi fuerint, quid facies? – ait: – non percutiam propter quadraginta. – ³⁰ne, quaeso – inquit – indigneris, Domine, si loquar: quid si inventi fuerint ibi triginta? – respondit: – non faciam si invenero ibi triginta. – ³¹quia semel – ait – coepi loquar ad Dominum meum: quid si inventi fuerint ibi viginti? – dixit: – non interficiam propter viginti. ³²– obsecro – inquit – ne irascaris, Domine, si loquar adhuc semel: quid si inventi fuerint ibi decem? – dixit: – non delebo propter decem. ³³abiit Dominus postquam cessavit loqui ad Abraham, et ille reversus est in locum suum.

VERBA LECTIONIS

clamor, -is (m.)..... Clamor

nimis (adv.)..... Demasiadamente

<i>descendo, -is, -ere,</i> <i>-scendi</i>	Descer, baixar	<i>utrum (adv.)</i>	Acaso, porventura
<i>scio, -is, -ere, -ivi</i>	Saber	<i>inde (adv.)</i>	Lá
<i>abeo, -is, -ire, -abii</i>	Ir-se embora	<i>sto, -as, -are, -avi</i>	Ficar de pé
<i>numquid (adv.)</i>	Acaso, porventura	<i>perdo, -is, -ere,</i> <i>perdidi</i>	Destruir, aniquilar
<i>Pereo, -is, -ire, -ii</i> <i>(-ivi)</i>	Perecer, morrer	<i>locus, -i (m.)</i>	Lugar
<i>res, -ei (f.)</i>	Coisa	<i>iudico, -as, -are, -</i> <i>avi</i>	Julgar
<i>nequaquam (adv.)</i>	De forma alguma	<i>medius, -a -um</i>	Que está no meio
<i>dimitto, -is, -ere,</i> <i>-misi</i>	Perdoar	<i>semel (adv.)</i>	Uma única vez
<i>minus (adv.)</i>	Menos	<i>pulvis, -eris (m.)</i>	Pó
<i>interficio, -is, -ere,</i> <i>-feci</i>	Matar	<i>ibi (adv.)</i>	Lá
<i>abeo, -is, -ire, -ii</i>	Sair, ir embora	<i>adhuc (adv.)</i>	Ainda
<i>revertio, -is, -ere,</i> <i>-erti</i>	Voltar, retornar	<i>postquam (adv.)</i>	Depois que

GRAMMATICA XXVI

O aluno encontrará na presente aula um dos estudos mais importantes acerca do verbo: o estudo do pretérito perfeito do indicativo. Ele se destaca dentre os tempos do pretérito por representar uma ação que ocorre no passado, uma única vez.

Nós já vimos que os verbos em latim se dividem em quatro conjugações:

	I Conjugação	II Conjugação	III Conjugação		IV Conjugação
			Grupo A	Grupo B	
1ª S.	am -o	vid -eo	viv -o	cap -io	nutr -io
2ª S.	am -as	vid -es	viv -is	cap -is	nutr -is
3ª S.	am -at	vid -et	viv -it	cap -it	nutr -it

1ª Pl.	am -amus	vid -emus	viv -īmus	cap -īmus	nutr -īmus
2ª Pl.	am -atis	vid -etis	viv -ītis	cap -ītis	nutr -ītis
3ª Pl.	am -ant	vid -ent	viv -unt	cap -iunt	nutr -iunt

E vimos que a maneira em que se dispõem no dicionário, por seus sufixos, descobrimos a qual conjugação pertencem. Agora, daremos um passo além. Adentraremos os tempos do pretérito, através do pretérito perfeito.

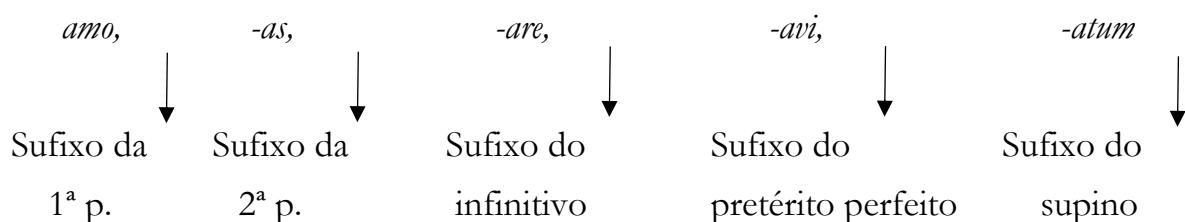
A base das estruturas morfológicas (ou seja, a estrutura da palavra em si) dos tempos do pretérito e futuro, em latim, é o pretérito perfeito do indicativo. Por exemplo:

Verbo: AMARE | Pretérito Perfeito: *amavi* | Pretérito Mais que Perfeito: *amaveram* | Futuro: *amavero*

Note que, a partir de *amavi*, todas as formas restantes passaram a possuir o radical *amav-*.

E como sei qual é a forma do pretérito perfeito? O pretérito perfeito não possui uma estrutura fixa, com sufixos pré-estabelecidos. Para o descobrirmos, devemos ter em mãos um bom dicionário ou glossário. Nele, ao encontrarmos um verbo, ele estará disposto da seguinte forma:

1ª pessoa singular + 2ª pessoa singular + infinitivo presente + pretérito perfeito + supino



Percebeu? A partir do pretérito perfeito constrói-se as formas do pretérito e do futuro. E a forma que descobrimos esse radical está, como foi dito, em dicionários ou glossários. Veja:

amō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Amar, querer bem, estimar, gostar de (usado

habitō, -ās, -āre, -āvī, ātum, v. tr. e intr. A — Tr. I — Sent. próprio: 1) Habitar, ocupar (Verg. En. 3, 106). B

Encontre o sufixo do pretérito perfeito: é o quarto na contagem da esquerda para a direita: *amavi* e *habitavi* (*amei* e *habitei*). Na I Conjugação, quase todos os verbos possuem o sufixo do pretérito perfeito em *-avi*: *pugnavi* (*lutei*), *purgavi* (*limpei*), *aedificavi* (*construí*). Há algumas exceções, como nos verbos *do, -as, -are, dedi, datum* e *sto, -as, -are, steti, statum*.

Na II Conjugação, os verbos já não possuem um padrão como o *-avi* da I Conjugação. Assim, é necessário decorar tais sufixos ou então tê-los ao alcance dos olhos. Veja exemplos de verbos da II Conjugação:

- habeo, -es, -ere, habui, habitum
- video, -es, -ere, vidi, visum
- rideo, -es, -ere, risi, risum
- pareo, -es, -ere, parui, paritum
- taceo, -es, -ere, tacui, tacitum

Note que não há um padrão entre eles. Entretanto, há um padrão nos sufixos do pretérito perfeito em todas as conjugações. Ou seja, sendo o verbo de qualquer conjugação, os sufixos das seis pessoas serão estes:

1ª pessoa singular	-i
2ª pessoa singular	-isti
3ª pessoa singular	-it
1ª pessoa plural	-imus
2ª pessoa plural	-istis
3ª pessoa plural	-erunt

Tome por exemplo os verbos stare (ficar de pé) e tacere (calar-se), conjugados no pretérito perfeito:

	I Conjugação	II Conjugação
1ª Singular	stav -i	tacu -i
2ª Singular	stav -isti	tacu -isti
3ª Singular	stav -it	tacu -it
1ª Plural	stav -imus	tacu -imus
2ª Plural	stav -istis	tacu -istis
3ª Plural	stav -erunt	tacu -erunt

Segue abaixo o pretérito perfeito do verbo ESSE:

	ESSE (Ser / estar)
1ª Singular	fu -i
2ª Singular	fu -isti

3ª Singular	fu - <u>i</u> t
1ª Plural	fu - <u>i</u> mus
2ª Plural	fu -istis
3ª Plural	fu -erunt

QUAESTIONES

- I. Copiar o texto da **Grammat̃ica XXVI** em seu caderno.
- II. Como o pretérito perfeito se destaca dentre os outros tempos do pretérito?
- III. Qual a importância do pretérito perfeito em relação à formação dos tempos do pretérito e do futuro?
- IV. Como fazemos para encontrar o radical do pretérito perfeito de cada verbo? Há um padrão? Se sim, ele está no radical ou nos sufixos?
- V. Conjugue no pretérito perfeito: *habito*, -as, -are, -avi, *moneo*, -es, -ere, *monui* e *habeo*, -es, -ere, *habui*.
- VI. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

O PARADIGMA DO VERBO

O aluno viu até aqui alguns tempos verbais importantes: o presente, pretéritos imperfeito e perfeito do indicativo e o imperativo presente. Porém devemos ter em mente que o uso do dicionário vai além da busca em si pelo significado da palavra: ele traz noções morfológicas.

Encontramos no dicionário (em relação aos verbos) o presente do indicativo, o infinitivo presente, o pretérito perfeito e o supino. E para quê? Veja:

O **presente do indicativo** irá nos dar o radical do verbo (amo, -as → se a primeira pessoa é amo e a segunda amas, então o radical é -am) que será utilizado em outros tempos verbais.

O **infinitivo presente**, se visto junto ao presente, irá nos dar o conhecimento sobre a conjugação daquele verbo (amo, -as, -are → a vogal temática é -a, e o infinitivo -are; sendo assim, tal verbo pertence à I Conjugação).

O **pretérito perfeito** irá nos dar a base morfológica para outros tempos no indicativo e subjuntivo (os pretéritos mais-que-perfeito do subjuntivo/indicativo e perfeito do subjuntivo).



LECTIO TRICESIMA

SECÚNDUM MYSTÉRIUM GLORIÓSUM: ASCENSIO DOMINI NOSTRI IESU CHRISTI

Lição XXX – Segundo Mistério Glorioso: A Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo ao Céu

In secundo mysterio glorioso contemplamus

No segundo mistério glorioso contemplamos

Ascensio Domini nostri Iesu Christi

A Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo

Pater noster, qui es in caelis...

Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum...

*(hic se orat decem Ave Mariae)

**Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto, sicut erat in Principio, et nunc et semper,
et in saecula saeculorum.**

Amen.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeu para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

- a. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
- b. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que você repita a sua ação.
- c. Ouça e acompanhe com a leitura enquanto o professor pronuncia a oração.
- d. Após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.

- e. Ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar-se. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.
- f. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, dessa vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte a oração terá sido recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que possa repetir a pronúncia e se autoavaliar.
- II. Copie em seu caderno a oração em latim.
- III. Passe a rezar esta oração em latim com a sua família.

XXX

DE FILIO ABRAHAM ABRAHAM ET SARAE

Lectio Libri Genesis

Vicesimum primum, 1 – 13.

¹visitavit autem Dominus Saram sicut promiserat, et implevit quae locutus est. ²concepitque et peperit filium in senectute sua tempore quo praedixerat ei Deus. ³vocavitque Abraham nomen filii sui, quem genuit ei Saram, Isaac, ⁴et circumcidit eum octavo die, sicut praeceperat ei Deus. ⁵cum centum esset annorum hac quippe aetate patris, natus est Isaac. ⁶dixitque Sara: – risum fecit mihi Deus, quicumque audierit conridebit mihi. ⁷rursumque ait: – quis auditurum crederet Abraham quod Sara lactaret filium, quem peperit ei iam seni? ⁸crevit igitur puer et ablactatus est, fecitque Abraham grande convivium in die ablactationis eius, ⁹cumque vidisset Sara filium Agar Ægyptiae ludentem, dixit ad Abraham: – ¹⁰eice ancillam hanc et filium eius, non enim erit heres filius ancillae cum filio meo Isaac. ¹¹dure accepit hoc Abraham pro filio suo, ¹²cui dixit Deus: – non tibi videatur asperum super puero et super ancilla tua: omnia quae dixerit tibi Sara, audi vocem eius, quia in Isaac vocabitur tibi semen; ¹³sed et filium ancillae faciam in gentem magnam, quia semen tuum est.

VERBA LECTIONIS

visito, -as, -are,

-avi..... Visitar

impleo, -es, -ere,

-plevi..... Completar

senectus, -utis (f.)..... Velhice

promitto, -is, -ere,

mihi..... Prometer

pario, -is, -ere,

peperi..... Dar à luz

praedico, -is, -ere,

-dixi..... Dizer de antemão

circumcido, -is, -ere, Cortar em volta
-cidi.... (daí *circuncidar*)
quicumque (pron.).... Todo aquele

credo, -is, -ere,
credidi..... Crer, acreditar
convivium, -i (n.)..... Festa, banquete
 Coisa
eicio, -is, -ere, -ieci..... Expulsar

nascor, -eris, nasci,
natus sum..... Nascer
conrideo, -es, -ere,
-risi..... Rirá juntamente
ablactus..... Desmamado

ludo, -is, -ere,
lusi..... Brincar, caçar
dure (adv.)..... Pesadamente

GRAMMATICA XXX

O leitor encontrará aqui a continuação dos tempos verbais latinos, em especial o futuro do indicativo referente às III e IV conjugações.

Em Língua Portuguesa, por exemplo, o futuro dos verbos *caminhar* e *correr* se dá nas formas *caminharei, caminharás, caminhará* e *correrei, correrás, correrá*, e as mesmas no plural. Em Língua Latina, o futuro da I e II conjugações se dá pelos sufixos *-bo, -bis, -bit, -bimus, -bitis, -bunt*.

III CONJUGAÇÃO

LEGERE IIIA	Tradução	CAPERE IIIB	Tradução
<i>legam</i>	Eu lerei	<i>capiam</i>	Eu prenderei
<i>leges</i>	Tu lerás	<i>capies</i>	Tu prenderás
<i>leget</i>	Ele lerá	<i>capiet</i>	Ele prenderá
<i>legemus</i>	Nós leremos	<i>capiemus</i>	Nós prenderemos
<i>legetis</i>	Vós lereis	<i>capietis</i>	Vós prendereis
<i>legent</i>	Eles lerão	<i>capient</i>	Eles prenderão

IV CONJUGAÇÃO

AUDIRE	Tradução	NUTRIRE	Tradução
<i>audiam</i>	Eu ouvirei	<i>nutriam</i>	Eu nutrirei
<i>audies</i>	Tu ouvirás	<i>nutries</i>	Tu nutrirás
<i>audiet</i>	Ele ouvirá	<i>nutriet</i>	Ele nutrirá
<i>audiemus</i>	Nós ouviremos	<i>nutriemus</i>	Nós nutriremos
<i>audietis</i>	Vós ouvireis	<i>nutrietis</i>	Vós nutrireis
<i>audient</i>	Eles ouvirão	<i>nutrient</i>	Eles nutrirão

E lembre-se da tabela abaixo, que contém o verbo *ESSE* no futuro do indicativo!

<u>ero</u>	Serei/estarei	<u>erimus</u>	Seremos/estaremos
<u>eris</u>	Serás/estarás	<u>eritis</u>	Sereis/estareis
<u>erit</u>	Será/estará	<u>erunt</u>	Serão/estarão

Vale ressaltar que o *futuro do indicativo* difere do *futuro perfeito do indicativo*. As diferenças entre eles, basicamente, são as descritas abaixo.

O verbo *ler*, no futuro, se torna *lerei*. Há uma certeza por detrás da frase; a menos que algum advérbio de negação ou súplica esteja nela, como *talvez*, *nunca* ou um simples *não*. Logo, por exemplo, temos uma frase: *Lerei meu livro amanhã à noite* ou *Não lerei meu livro amanhã à noite*.

O futuro perfeito se altera. Veja o exemplo com o mesmo verbo (*ler*): *terei lido*. E justamente, por isso, toma o nome “*perfeito*”: a ação, que será feita no futuro, implica uma ação seguinte, quando já foi completada. Assim, por exemplo, *Carlos, terei lido quando fores dormir*. O sujeito, *já terá lido*, quando a segunda ação for ocorrer: quando Carlos for dormir, o sujeito já terá lido.

QUAESTIONES

- I. Copiar o texto da **Gramática XXX** em seu caderno.
- II. Como o futuro se diferencia do futuro perfeito?
- III. Vimos que há diferenças entre o futuro da I e II conjugações e a III e IV. Quais os sufixos de cada uma delas?

IV. Conjugar no presente, pretérito perfeito e futuro: *do, -as, -are, dedi, pereō, -is, -ire, -iī, e edo, -is, -ere, edi*.

V. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

COMO ORAR EM LATIM REFORÇA A ATENÇÃO E O ZELO NAS ORAÇÕES

Nós, falantes da Língua Portuguesa, por anos a fio rezamos em nossa língua natal. Memorizamos as orações, podemos rezá-las de cor e salteado, de trás para frente, dormindo ou acordado, pois as conhecemos há muitos anos.

Esta memorização e facilitação por causa da língua natal nos faz incorrer num certo desprezo e falta de zelo com as orações, facilmente distraindo-nos do essencial e “nos perdendo” no meio das orações, ou então – como a alguns ocorre – pegando no sono e tirando uma leve soneca.

Entretanto, a prática de rezar em Língua Latina traz consigo um zelo e cuidado próprio dela. Com o temor de rezarmos errado a oração, e não desejando que isto ocorra, prestamos grande atenção na pronúncia das palavras, em sua correta organização dentro da frase, etc. Logo, rezar em latim traz consigo esta atenção obrigatória para a morfologia e, conseqüentemente, para a oração em si.



LECTIO TRICESIMA TERTIA

QUINTUM MYSTÉRIUM GLORIÓSUM: CORONATIO BEATAE MARIAE VIRGINIS

Lição XXXIII – Quinto Mistério Glorioso: A Coroação da Bem-Aventurada Virgem Maria

In quinto mysterio glorioso contemplamus

No primeiro mistério glorioso contemplamos

Coronatio Beatae Mariae Virginis

A Coroação da Bem-Aventurada Virgem Maria

Pater noster, qui es in caelis...

Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum...

*(hic se orat decem Ave Mariae)

**Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto, sicut erat in Principio, et nunc et semper,
et in saecula saeculorum.**

Amen.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeu para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

- a. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
- b. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que você repita a sua ação.
- c. Ouça e acompanhe com a leitura enquanto o professor pronuncia a oração.
- d. Após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.

e. Ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar-se. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.

f. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, dessa vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte a oração terá sido recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que possa repetir a pronúncia e se autoavaliar.

II. Copie em seu caderno a oração em latim.

III. Passe a rezar esta oração em latim com a sua família.

XXXIII

DE QAESITIO UXORIS ISAAC

LECTIO LIBRI GENESIS

Vicesimum quartum, 1 – 14.

¹erat autem Abraham senex dierumque multorum, et Dominus in cunctis benedixerat ei, ²dixitque ad servum seniore[m] domus suae, qui praeerat omnibus quae habebat: – pone manum tuam subter femur meum, ³ut adiurem te, per Dominum Deum caeli et terrae, ut non accipias uxorem filio meo de filiabus Chananeorum inter quos habito, ⁴sed ad terram et ad cognationem meam proficiscaris, et inde accipias uxorem filio meo Isaac. – ⁵respondit servus: – si noluerit mulier venire mecum in terram hanc, num reducere debeo filium tuum ad locum de quo egressus es? – ⁶dixit Abraham: – cave nequando reducas illum filium meum; ⁷Dominus Deus caeli, qui tulit me de domo patris mei et de terra nativitatis meae, qui locutus est mihi et iuravit, dicens: “semini tuo dabo terram hanc”, ipse mittet angelum suum coram te et accipies inde uxorem filio meo. ⁸sin autem noluerit mulier sequi te, non teneberis iuramento: filium tantum meum ne reducas illum. – ⁹posuit ergo servus manum sub femore Abraham domini sui, et iuravit illi super sermone hoc. ¹⁰tulitque decem camelos de grege domini ~[x sui, et abiit ex omnibus bonis eius portans, secum profectusque perrexit Mesopotamiam, ad urbem Nahor. ¹¹cumque camelos fecisset accumbere extra oppidum, iuxta puteum aquae, vespere eo tempore quo solent mulieres egredi ad hauriendam aquam, dixit: – ¹²Domine Deus domini mei Abraham, occurre, obsecro, hodie mihi et fac misericordiam cum domino meo Abraham. ¹³ecce ego sto propter fontem aquae et filiae habitatorum huius civitatis egredientur ad hauriendam aquam. ¹⁴igitur puella cui ego dixero: “inclina hydriam tuam ut bibam” et illa responderit: “bibe, quin et camelis tuis dabo”, potum ipsa est quam praeparasti servo tuo Isaac et per hoc intellegam quod feceris misericordiam cum domino meo.

VERBA LECTIONIS

<i>senex, senis (m./f.)....</i>	Idoso, ancião
<i>prae erat (exp.).....</i>	Estar à frente
<i>femur, -oris (f.).....</i>	Coxa
<i>accipio, -is, -ere, -cepi</i>	Aceitar, receber
<i>profisco, -eris, -isci, -fectus sum.....</i>	Pôr-se a caminho
<i>cave, -es, -ere, cavi.....</i>	Tomar cuidado
<i>coram (prep. acus.)....</i>	Diante de
<i>mitto, -is, -ere, misi.....</i>	Enviar
<i>reduco, -is, -ere, -duxi.....</i>	Reconduzir
<i>sermo, -onis (m.).....</i>	Diálogo, conversa
<i>oppidum, -i (n.).....</i>	Cidade
<i>occurro, -is, -ire, occurri.....</i>	Acorrer, ajudar
<i>quin (adv./conj.).....</i>	E ainda mais

<i>intellego, -is, -ere, -lexi.</i>	Entender
<i>benedico, -is, -ere, -dixi</i>	Abençoar
<i>pono, -is, -ere, posui.....</i>	Pôr, colocar
<i>adiuro, -as, -are, -avi.....</i>	Jurar
<i>inde (adv.).....</i>	De lá, dali
<i>nolo, non vis, nolle, nolui.....</i>	Não querer
<i>num (adv.).....</i>	Acaso?
<i>nequando (adv.).....</i>	Jamais
<i>sequor, -eris, sequi, secutus sum.....</i>	Seguir
<i>pergo, -is, -ere, -rex.....</i>	Prosseguir
<i>urbs, urbis (f.).....</i>	Cidade
<i>sto, -as, -are, -avi.....</i>	Estar de pé
<i>hydria, -ae (f.).....</i>	Jarro, cântaro

GRAMMATICA XXXIII

Na presente aula, o leitor verá o dativo e o ablativo da III declinação. Vale recordar as funções de cada caso: o dativo atua como objeto indireto, enquanto o ablativo atua como adjunto circunstancial.

IIIa			
Caso	Masculinos	Femininos	Neutros
Nominativo	<i>pater patres</i>	<i>mater matres</i>	<i>genus genera</i>
Vocativo	<i>pater! patres!</i>	<i>mater! matres!</i>	<i>genus! genera!</i>
Acusativo	<i>patrem patres</i>	<i>matrem matres</i>	<i>genus genera</i>

Genitivo	<i>patris patrum</i>	<i>matris matrum</i>	<i>generis generum</i>
Dativo	<i>patri patribus</i>	<i>matri matribus</i>	<i>generi generibus</i>
Ablativo	<i>patre patribus</i>	<i>matre matribus</i>	<i>genere generibus</i>
IIIb			
<u>Caso</u>	<u>Masculinos</u>	<u>Femininos</u>	<u>Neutros</u>
Nominativo	<i>ignis ignes</i>	<i>nox noctes</i>	<i>animal animalia</i>
Vocativo	<i>ignis! ignes!</i>	<i>nox! noctes!</i>	<i>animal! animalia</i>
Acusativo	<i>ignem ignes</i>	<i>noctem noctes</i>	<i>animal animalia</i>
Genitivo	<i>ignis ignium</i>	<i>noctis noctium</i>	<i>animalis animalium</i>
Dativo	<i>igni ignibus</i>	<i>nocti noctibus</i>	<i>animali animalibus</i>
Ablativo	<i>igne ignibus</i>	<i>nocte noctibus</i>	<i>animali animalibus</i>

Note que no masc./fem./neutro da IIIa, o dativo encerra-se em *-i* e o ablativo em *-e*, e o mesmo no masc./fem. da IIIb; já o ablativo do neutro da IIIb, é igual ao dativo: ambos em *-i*.

NOTATE BENE PROVERBIVM VENDEANVM: *PRO DEO ET PRO REGE*.

QUAESTIONES

- I. Copiar o texto da **Grammatica XXXIII** em seu caderno.
- II. Explique como se divide a III declinação.
- III. Decline:
 - a. dolor magnus
 - b. veritas cara
 - c. corpus aegrum
 - d. mors (mors, mortis [f.]) mala
 - e. nox pulchra
- IV. Monte quatro tabelas, cada qual referente à I Declinação, II Declinação, IIIa e IIIb e complete-as com os substantivos corretos.
- V. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

O MOTIVO DA VIAGEM DO SERVO DE ABRAÃO

Havia um motivo pelo qual Abraão não quis que Isaac se casasse com alguma das moças cananeias: elas eram pagãs.

O aluno deve notar que até a formação do grande povo de Israel, após a ida de Jacó para o Egito, os patriarcas e os seus homens se casavam com a própria parentela, a fim de não corromperem os santos costumes que possuíam ao unirem-se a mulheres pagãs.

E, mesmo após a formação do povo eleito, hebreus não se casavam com outras moças por este fim. Façamos como disse-nos São Paulo Apóstolo: ***“NOLITE SEDVCI: CORRVMPVNT MORES BONOS CONLOQVIA MALA”*** – “Não se deixem seduzir: más amizades corrompem bons costumes.”